

EFEITOS TRANSGERACIONAIS DA EXPOSIÇÃO PATERNA À IVERMECTINA NO COMPORTAMENTO E NA ORIENTAÇÃO SEXUAL DA PROLE MASCULINA DE RATOS (APOIO SANTANDER)

Alunos: Gabriel Aur Borges e Kassia de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra Maria Martha Bernardi

Curso: Biomedicina

Campus: Paraíso

A ivermectina (IVM) é uma lactona macrocíclica empregada para o tratamento de parasitoses na espécie humana e amplamente utilizada em medicina veterinária como endectocida. Em mamíferos, diversas evidências indicam que as lactonas macrocíclicas interagem com canais de cloro mediados pelo ácido gama-aminobutírico (GABA). Sabe-se que o sistema GABAérgico está envolvido com a manifestação do comportamento sexual. Estudos em nossos laboratórios acerca dos efeitos comportamentais da administração de lactonas macrocíclicas, como a IVM e a moxidectina, também mostraram alta correlação com as alterações comportamentais e o sistema GABAérgico, causando prejuízo no comportamento sexual de ratos e ratas. Estudo prévio sobre os efeitos transgeracionais da administração paterna da IVM mostrou que a prole masculina, durante o desenvolvimento, apresentou atraso no desenvolvimento da geotaxia negativa, na abertura dos olhos, descida dos testículos, na erupção dos dentes incisivos, bem como adiantamento no desenvolvimento do dia de andar adulto. O objetivo deste projeto foi avaliar o efeito da administração da IVM paterna no peso corporal, na distância anogenital e no comportamento sexual de sua prole masculina. Ao nível paterno, observou-se que a IVM promoveu aumento do peso corporal e da distância anogenital após a segunda e a terceira dose. Na prole, não foram observadas alterações no peso das ninhadas, no número de filhotes nascidos e nos pesos das proles masculinas e femininas durante a lactação. No comportamento sexual dos

machos, não foi observada diferenças entre os grupos controle e daqueles cujo pai foi tratado com a IVM.